Introdução (Sáb)

- A lição desta semana fornece uma visão geral dos "mil anos de história" que precedem os eventos descritos no livro de Deuteronômio.

- **VERSO PARA MEMORIZAR:**
  “Quem não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor” (1Jo 4:8).

1. Toda a Bíblia é uma revelação do amor de Deus (Dom, Seg)

- "Deus é amor" (1 Jo. 4:8)
- O Amor é melhor demonstrado do que ensinado.
  - Parece haver uma mentalidade hoje de que repetir a palavra “amor” vezes após vez ajudará as pessoas a entendê-lo melhor do que ler os relatos das Escrituras que ilustram esse amor.
- A liberdade de escolha está no coração dessa revelação.
  - A queda de Lúcifer
  - A queda de Adão e Eva
  - A queda de todos que morreram no dilúvio

Deus pôs o homem sob a lei, como condição indispensável de sua própria existência. Ele era um súdito do governo divino, e não pode haver governo sem lei. Deus poderia ter criado o homem sem a faculdade de transgredir a Sua lei; poderia ter privado a mão de Adão de tocar no fruto proibido; neste caso, porém, o homem teria sido, não uma entidade moral, livre, mas um simples autômato. Sem liberdade de opção, sua obediência não teria sido voluntária, mas forçada. Não poderia haver desenvolvimento de caráter. Tal maneira de agir seria contrária ao plano de Deus ao tratar Ele com os habitantes de outros mundos. Seria indigna do homem como um ser inteligente, e teria apoiado a acusação, feita por Satanás, de governo arbitrário por parte de Deus. {PP 21}

2. Deus "chamou" Sua igreja de dentro do mundo (Ter, Qua)

- A palavra "igreja" no NT vem da palavra grega "ekklesia", que significa "chamado de fora", vindo do contexto de assembleia dos gregos.
  - Deus chamou Noé do mundo antediluviano para segui-lo;
  - Ele chamou Abrão/Abraão de entre as nações para segui-lo;
  - Ele chamou os israelitas do Egito para segui-lo.
- A promessa de Deus de fazer de Abraão uma "grande nação" transmitia Seu desejo de usar Abraão e seus descendentes para abençoar todo o mundo.
- Quando Deus chamou os israelitas para fora do Egito como seu "tesouro especial", foi para promover Seu propósito ao chamar Abraão.
  - *(Êx. 19:4-6) - “Vocês viram o que fiz aos egípcios e como levei vocês sobre asas de águia e os trouxe para perto de mim. Agora, pois, se ouvirem atentamente a minha voz e guardarem a minha aliança, vocês serão a minha propriedade peculiar dentre todos os povos.*

Porque toda a terra é minha, e vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa."

- Da mesma forma, a igreja hoje tem sido "chamada para fora" de Babilônia, e instruída a chamar outros para fora da mesma forma. (Ap. 14:6-12)
    - Assim como os israelitas, o que faz essa igreja ser "especial" vem da verdade especial confiada a ela.
    - Deus chamou Abraão dentre as nações para que sua vida pudesse ser dedicada a dar testemunho de Sua mensagem. O chamado para pregar o evangelho, então, teve de incluir um "sair" de "Ur dos Caldeus".

3. O objetivo da pregação do evangelho é a obediência pela fé (Qui)

- *(Rom. 1:5) - "Por meio dele viemos a receber graça e apostolado por amor do seu nome, para a obediência da fé, entre todos os gentios."*
- *(Rom.16:25) - "Ora, ao Deus que é poderoso para confirmar vocês segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio desde os tempos eternos, e que, agora, tornou-se manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência da fé, entre todas as nações".*
- O chamado a Noé, Abraão e Israel foi um chamado à obediência pela fé.
    - Isto será evidenciado em todo o livro de Deuteronômio.
    - "Se a obediência é central na Bíblia, o que é o legalismo? O que pode transformar a fidelidade à Palavra de Deus e aos Seus mandamentos na armadilha do legalismo?" (Sex, questão para discussão 2).
        - O legalismo é determinado pelo motivo, não pelas ações. Não é uma tentativa de obedecer a Deus; é uma tentativa de ganhar a salvação pela nossa própria bondade.
- O fracasso de Israel em Cades-Barnéia foi o resultado da sua desobediência.
    - *(Hb. 3:18-19) - "E a quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão aos que foram desobedientes? Assim, vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade."*
    - *"Muitas vezes a desobediência resulta não apenas de franca rebelião (embora isso aconteça), mas também de deixar de confiar no que Deus diz." (Qui, último pár.).*

Conclusão (Sex)

O decreto de que Israel não deveria entrar em Canaã antes que passassem 40 anos foi uma amarga decepção para Moisés e Arão, Calebe e Josué. No entanto, sem murmurar, aceitaram a decisão divina. Mas aqueles que reclamavam da maneira de Deus lidar com eles e que diziam que retornariam para o Egito choraram e lamentaram profundamente quando as bênçãos que desprezaram lhes foram tiradas. Haviam se queixado de coisas irreais, e agora Deus lhes deu um motivo real para chorar. Se tivessem se lamentado de seu pecado no momento em que ele lhes foi apontado, a sentença não teria sido pronunciada, mas eles ficaram tristes apenas

pelo castigo que receberam. Sua tristeza não era uma demonstração de arrependimento sincero e não podia liberá-los do castigo. {PP, 283}